

Amadeo deve ir para a Fazenda

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, vão definir essa semana as mudanças de cargos dentro do ministério. Na dança das cadeiras, Edward Amadeo, atual secretário de Planejamento, deverá ir trabalhar diretamente com Malan, numa assessoria especial da Fazenda.

O secretário-executivo Pedro Parente, poderá ser indicado ministro do Orçamento e Gestão, no lugar de Paulo Paiva, já confirmado para a vice-presidência do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Segundo fontes do Palácio do Planalto, a reestruturação dentro do Ministério da Fazenda visa beneficiar os membros da equipe econômica que mais se destacaram no primeiro mandato do governo Fernando Henrique Cardoso — fundamental, portanto, para garantir uma equipe coesa capaz de enfrentar a crise econômica. A presença de Amadeo no Ministério da Fazenda é uma antiga pleito de Pedro Malan, que não esconde a admiração pelo ex-ministro do Trabalho.

SECRETARIA

Com a reforma ministerial, Amadeo deveria ter deixado o governo, mas a pedido de Malan, Fernando Henrique acabou criando a Secretaria de Planejamento para abrigar o ex-ministro. Como a secretaria deverá ser extinta e absorvida pelo Ministério do Orçamento, criaram-se todas as condições para que Amadeo assuma mesmo uma assessoria no Ministério da Fazenda.

O secretário-executivo da Fazenda, Pedro Parente, que chegou a ser cotado para substituir Joel Rennó na presidência da Petrobrás, deverá substituir Paulo Paiva no Ministério do Orçamento.